

GRES PORTELA



Fundação: 11 de abril de 1923

Cores: azul e branco

Símbolo: águia

Bases: Oswaldo Cruz e
Madureira

Presidente: Fábio Pavão

Presidente de honra: Tia Surica

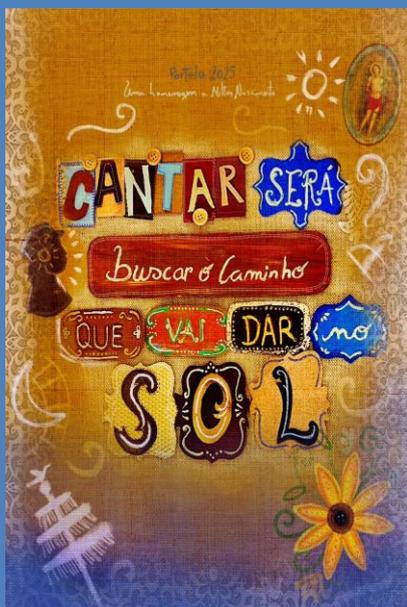
Títulos: 22

(1935, 39,41,42,43,44,45,46,47,
51,53,57,58,59,60,62,64,66,70,
80,84 e 2017)

Colocação em 2024: 5º lugar

Enredo 2025: "Cantar será o
caminho que vai dar no sol"

Carnavalescos: Antônio Gonzaga
e André Rodrigues



Refeita do desastroso desfile do ano do centenário, a Portela voltou a orgulhar seus torcedores em 2024, com o enredo "Um defeito de cor", inspirado no romance de Ana Maria Gonçalves sobre Luiza Mahin e Luiz Gama. A promissora dupla de carnavalescos, que apresentou suas credenciais nesse desfile, promete arrancar ainda mais lágrimas com uma linda homenagem a Milton Nascimento, pra fechar com chave de ouro a inédita terça-feira de desfiles, já na quarta-feira de cinzas e horas antes da apuração. Ainda não se sabe se a Águia Altaneira brigará pelo título, mas, com certeza, a emoção não irá faltar. Palpite: pode surpreender

4ª ESCOLA

DE

TERÇA-FEIRA

SAMBA ENREDO

Samir Trindade / Fabrício Sena /
Brian Ramos / Paulo Lopita 77 /
Deiny Leite / Felipe Sena / JP
Figueira.

Manhã. Alvorada das nossas
lembranças. Peito aberto,
carrego esperança. Do altar de
São Sebastião. Estou. Onde a
Mãe do Ouro me afaga. E fiel,
abraçado à Águia. Vou partir em
procissão. Na fé. Que faz do
artista entidade. E sagrada as
amizades. Ardem vozes, mil
tambores. Nas mãos. Girassóis na
travessia, minh'alma em cantoria.
Vem a tarde, vão-se as dores.
Nessa estrada, é sonho, é poeira.
Passa o trem azul, sigo em paz.
Feito Rio, só me leva. Pra Deus,
filho de Maria. Tantos mares em
um cais. Nessa estrada, é sonho,
é poeira. Passa o trem azul, sigo
em paz. Feito Rio, só me leva. Pra
Deus, filho de Maria. Tantos
mares em um cais. E as raízes se
juntaram. Na esquina, uniram a
nação. Venceram as lutas que
travavam. Pra ver Zumbi no céu
da canção. Noite apaga o arrebol.
Num milagre ser farol e
continuar. Quem acredita na vida
não deixa de amar. Quem
acredita na vida não deixa de
amar Dorme a maldade após o
temporal. Na bandeira, a
liberdade, vem Bituca triunfal.
Cheguei com meu povo, mesmo
sentimento. Onde Candeia é
chama. Brilha Milton Nascimento.
Iyá chamou Oxalá preto rei pra
sambar. Iyá chamou Oxalá preto
rei pra sambar. Anjo negro é o
Sol que faz a Portela cantar.
Anjo negro é o Sol na minha
Portela